

DEZEMBRO 2020

# Professor do Ano 2020

PAULO SANCHES



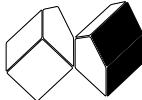


# **Professor do Ano 2020**

**PAULO SANCHES**

**PRÉMIO CASA DAS CIÊNCIAS  
PORTO, 16 DE DEZEMBRO DE 2020**

# REVISTA DE CIÊNCIA ELEMENTAR



## FICHA TÉCNICA

*Rev. Ciéncia Elem.*, V8(A)

Publicação trimestral  
da Casa das Ciências  
ISSN 2183-9697 (versão impressa)  
ISSN 2183-1270 (versão online)  
[rce.casadasciencias.org](http://rce.casadasciencias.org)

COORDENAÇÃO EDITORIAL  
Alexandra Coelho

DESIGN  
Rui Mendonça.

© Todo o material publicado nesta revista  
pode ser reutilizado para fins não comerciais,  
desde que a fonte seja citada.



## PROPRIETÁRIO

Casa das Ciências/ICETA  
Faculdade de Ciências,  
Universidade do Porto  
Rua do Campo Alegre, 687  
4169-007 Porto  
[rce@casadasciencias.org](mailto:rce@casadasciencias.org)

## CORPO EDITORIAL DA REVISTA DE CIÊNCIA ELEMENTAR

### EDITOR

José Ferreira Gomes (UNIVERSIDADE DO PORTO)

### CONSELHO EDITORIAL

João Lopes dos Santos (UNIVERSIDADE DO PORTO)  
Jorge Manuel Canhoto (UNIVERSIDADE DE COIMBRA)  
José Francisco Rodrigues (UNIVERSIDADE DE LISBOA)  
Luís Vítor Duarte (UNIVERSIDADE DE COIMBRA)  
Maria João Ramos (UNIVERSIDADE DO PORTO)  
Paulo Fonseca (UNIVERSIDADE DE LISBOA)  
Paulo Ribeiro-Claro (UNIVERSIDADE DE AVEIRO)

### PRODUÇÃO E SECRETARIADO

Alexandra Coelho  
Guilherme Monteiro  
Raul Seabra

### NORMAS DE PUBLICAÇÃO NA RCE

A Revista de Ciéncia Elementar dirige-se a um público alargado de professores do ensino básico e secundário, aos estudantes de todos os níveis de ensino e a todos aqueles que se interessam pela Ciéncia. Discutirá conceitos numa linguagem elementar, mas sempre com um rigor superior.

### INFORMAÇÃO PARA AUTORES E REVISORES

Convidam-se todos os professores e investigadores a apresentarem os conceitos básicos do seu labor diário numa linguagem que a generalidade da população possa ler e compreender.  
Para mais informação sobre o processo de submissão de artigos, consulte a página da revista em [rce.casadasciencias.org](http://rce.casadasciencias.org)



EDULOG • FUNDAÇÃO BELMIRO DE AZEVEDO

*“Professor do Ano” é a distinção atribuída anualmente pela Comissão Editorial da Casa das Ciências a um professor em reconhecimento do seu mérito como docente do ensino básico ou secundário e da sua disponibilidade de partilhar a sua experiência com os colegas.*

**2018 Hélder Pereira**

**Escola Secundária de Loulé**

**2019 Carlos Portela**

**Escola Secundária com 3º Ciclo Dr. Joaquim de Carvalho**

**2020 Paulo Sanches**

**Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira**



# Paulo Sanches

## Professor do Ano

Conheço o Paulo desde os seus tempos de estudante de Química, no Porto, e vem dessa altura o meu respeito pela integridade do homem e pela seriedade com que assume as suas tarefas. Alguns anos mais de colaboração depois de terminar a sua licenciatura vieram confirmar esta percepção. Beirão, respondeu ao apelo da terra e reapareceu-me depois transmutado em professor irrequieto, sempre aberto a responder a novos desafios e, certamente, sempre disponível para os seus alunos de Moimenta.

É este professor que hoje distinguimos como Professor do Ano, um exemplo de entre os muitos professores que nunca se cansam de acompanhar os seus alunos e de os desafiar para novas descobertas. E que nunca desistem de partilhar as suas experiências com os colegas para que o ensino evolua e responda melhor à ambição sempre renovada de cada nova geração. E que ainda têm energia para olhar o céu com os seus telescópios e pôr colegas e alunos a perscrutar o desconhecido.

A Casa das Ciências teve de se adaptar a um tempo diferente, mas não deixou de apoiar os professores de ciências das nossas escolas. Que os professores souberam renovar o seu ensino pode ser bem aferido pela grande subida do número de acessos à Casa das Ciências, desde recursos educativos estruturados até imagens ou termos da WikiCiências. A Casa continua disponível para servir de canal de partilha entre os professores e a divulgar o que de melhor se faz nas nossas escolas. Hoje convidamos todos os nossos leitores a olhar para Moimenta da Beira.

José Ferreira Gomes  
Coordenador da Casa das Ciências



# Professor do Ano 2020



**Paulo Sanches**

Paulo Sanches é professor de Física e Química no Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira, desde 1998. Nascido em Vale de Prazeres, concelho do Fundão, em 1966, licenciou-se em Química – Ramo de Especialização Científica em 1992 na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e obteve a profissionalização em serviço em 1998, na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu.

Fundou em 1999 o Clube das Ciências na sua escola, dedicando-se principalmente às áreas da Astronomia, da Robótica e da Holografia, tendo participação assídua em projetos Ciência Viva. Desde 2009, coordena o Projeto de Ciências Experimentais – Eureka Júnior, que leva o fascínio da Ciência a todas as turmas do Pré-Escolar e 1ºCiclo do agrupamento.

Envolveu-se fortemente, em 2009, no Ano Internacional da Astronomia. Tendo lançado a

nível nacional a “Concentração de Telescópios em Moimenta da Beira”, de que já realizou seis edições (2009, 2010, 2012, 2014, 2016 e 2018) que muito tem contribuído para dinamizar a região, reunindo ali todos os anos centenas de pessoas de todo o país. Representou Portugal no *International Space Camp 2010*, no *U.S. Space and Rocket Center*, ligado à NASA, na cidade de Huntsville, no estado do Alabama dos Estados Unidos da América, tendo levado dois alunos do Clube das Ciências. Em novembro de 2018, foi distinguido como “Professor Espacial”, pelo ESERO (*European Space Education Resource Office*) Portugal e, em 2019, o Prémio Ciência Viva Educação. É membro da Casa das Ciências, colaborando regularmente com artigos na Revista de Ciência Elementar e atividades nos encontros.

# Missão e paixão

Ao longo dos últimos anos, o Professor Paulo Sanches, com o seu interesse e mesmo a sua abnegação, pela escola, pelos alunos e pela ciência, acabou por se tornar um caso raro e notável de influência no meio social em que está envolvido.

Foi capaz de aproveitar os seus conhecimentos e o seu gosto pela Ciência, e em particular pela Astronomia, para atrair alunos, professores e simples amantes do conhecimento para um envolvimento extraordinário, que em muito beneficia a atratividade deste nosso território. Sim, os territórios podem também distinguir-se através da Cultura e da Ciência, bastando que possam contar com entusiastas como o Paulo Sanches, que promovam, como tem acontecido, concentrações de telescópios de grande nível, ou excelentes conferências com alguns dos nossos mais ilustres cientistas.

A melhor forma de valorizar a integração da Escola na comunidade, é mesmo quando os interesses se confundem, ou quando podem mesmo fundir-se.

José Eduardo Ferreira  
Presidente da Câmara Municipal de Moimenta da Beira

A primeira referência que tenho do Paulo Sanches reporta-se a uma das reuniões de Coordenação da Casa das Ciências, logo no início desta aventura que este projeto representa em que, se a memória não me falha, a Professora Maria João Ramos sugeriu o nome dele para colaborar nos nossos encontros que na altura davam os primeiros passos. Essa colaboração materializou-se logo no II Encontro em 2014, quando com o seu proverbial entusiasmo trouxe um telescópio para o ISEP, para que quem quisesse pudesse "ver" as estrelas. Eu era na altura ainda um "ignorante" quanto ao fenómeno anual de Moimenta da Beira e, confesso, não estava demasiado entusiasmado com a ideia.

Bom, o sucesso foi de tal ordem que, no ano seguinte, se "apagaram" as luzes dos jardins da ESE do Porto para colocar quase uma dezena de telescópios onde se fazia fila para poder observar o que era possível em cada um e onde os participantes esperaram para além da uma da madrugada para poderem disfrutar de tudo o que lhes era proporcionado. Isso aconteceu, como é óbvio, através do entusiasmo e da enorme capacidade de organização do Paulo Sanches e da sua proverbial atração de apoios e colaborações.

Daí à presença sistemática nos encontros da Casa e da sua colaboração permanente com este projeto foi uma consequência lógica e bem-vinda. Foi a partir daqui também que comecei a conhecer melhor a pessoa e o professor. E sou obrigado a dar o testemunho da grande surpresa que foi para mim a dimensão do professor/formador que ele é e da extraordinária pessoa humana com quem tenho a honra e o prazer de partilhar ideias nesta aventura da Casa das Ciências. A sua disponibilidade como formador e as suas ideias peregrinas no que aos colegas pode aportar, para tornar mais apelativo o seu trabalho quotidiano são já uma marca indelével nos Encontros da Casa, onde, posso revelá-lo sem receio, há colegas que partilham a expectativa do que “vamos lá a ver o que é que o Paulo traz este ano”.

Ficou célebre o “lançamento de foguetões” feitos de garrafas de água no pátio da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, assim com a “invasão” de mais de duzentas pessoas no parque municipal de Guimarães para “espreitar” Saturno e os seus pares numa noite de julho de 2018.



Da sua atividade como dinamizador da Astronomia criando e gerindo um evento da dimensão do que acontece todos os anos em Moimenta da Beira e da sua atividade como docente e da mais-valia que ele é para escola, alunos e colegas, outros falarão. Por mim, só posso dar-me por feliz por poder dar este testemunho de um professor com *P* grande que espero sinceramente possa continuar a dar o seu contributo pessoal e profissional a alunos e colegas, demonstrando que a profissão pode ser vivida com alegria, entusiasmo, inovação e imensa qualidade.

Bem-hajas Paulo Sanches e que todos possamos continuar a partilhar essa vivência.

**Manuel Silva Pinto**

**Presidente**

**Comissão Organizadora dos Encontros da Casa das Ciências**

# O homem, o professor

Falar do Paulo, professor, cria-me a dificuldade de separar o professor da pessoa e do amigo. Num final de tarde de um verão passado, estou numa localidade do concelho da Idanha para regressar a Moimenta e dizem-me que o caminho mais direto para o Fundão é por Vale de Prazeres, a terra do Paulo. É por aí que meto e ligo ao Paulo para lhe dizer que vou passar na terra dele, longe de imaginar que ele estava lá a passar uns dias com o pai e família. Daí a alguns minutos estava sentado à mesa com eles.

Calmo, metódico, rigoroso; um planificador e organizador nato. Tem sido assim estes anos todos no Agrupamento de Escolas. Alcides, tive esta ideia ou quero fazer isto. Avança, digo eu. Dá-me os pormenores, informa dos passos dados e a dar, mas fico completamente descansado porque sei que se vai realizar, e bem. Assim foi sempre! Com o Clube das Ciências, com as concentrações de telescópios, com o Eureka Júnior, com o Ciência Viva, com uma ida ao CERN ou à NASA, onde esteve em 2010, com dois alunos do Clube das Ciências, em representação de Portugal, no *International Space Camp*.

Partilhamos a visão de que a educação, a ciência e o saber, não se fazem unicamente dentro dos muros da escola ou da sala de aulas e muito menos dentro do currículo e dos manuais. Fazem-se no Mundo! Onde houver mulheres e homens dispostos a aprender e a viver, capazes de sentir o frémito de uma descoberta científica, como de um trecho musical, ou de uma discussão apaixonada.

É isso que o faz correr: a paixão pela ciência e o despertar da mesma paixão nos alunos. E que grande missão! Felizmente reconhecida. Pelos alunos, pelos pais, pelos pares e pelas instituições, como aconteceu o ano passado com o prémio Ciência Viva e agora com a Casa das Ciências ao conferir-lhe o prémio de professor do ano.

Parabéns Paulo!

Alcides Sarmento  
Diretor do Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira

Fui, ao longo de muitos anos, apreciando o trabalho, tantas vezes escondido de todos, do professor Paulo Sanches.

Como colega na escola pude acompanhar o seu profissionalismo, o seu labor competente e o seu sentido de responsabilidade em todas as tarefas a que devotava o seu tempo. Foi professor dos meus filhos dando-me a possibilidade de apreciar, mais de perto, o amor que punha no trabalho com os seus alunos, despertando-lhes a curiosidade científica, envolvendo-os em projetos que os marcaram para a vida. Recordam hoje o professor Paulo Sanches como um exemplo.

Desde 2004 que assumi as funções de diretor do Centro de Formação de Associação de Escolas do Douro e Távora. Nessa qualidade, tive o privilégio de poder contar com o contributo do Paulo em numerosos projetos de formação contínua de professores, reforçando todas as qualidades que já lhe reconhecia e das quais ressalta a sua disponibilidade permanente para partilhar os seus vastos conhecimentos, sempre numa atitude humilde, própria de quem é grande.

Recentemente, passei a contar com ele mais de perto com a sua indicação para embajador para a Transição Digital, afetando metade da sua componente letiva a esse trabalho no Centro de Formação.

Por toda a sua dedicação e competência, é inteiramente justificada esta distinção que lhe foi atribuída pela Casa das Ciências como professor do ano 2020. Parabéns Paulo e obrigado pela tua enorme dedicação à causa do ensino e das ciências.

**Felisberto Lima**

**Diretor do Centro de Formação de Associação de Escolas do Douro e Távora**

Não sei há quanto tempo conheço o Paulo mas tenho a certeza que nos encontrámos à luz das estrelas, várias vezes, por esse país fora. A sua paixão pelo espaço, e pelo ensino, fez nascer entre nós um sentimento de respeito e de admiração. Hoje posso afirmar que o tenho na conta de um amigo com quem é possível trocar ideias e com quem está sempre pronto para ser desafiado para mais uma aventura espacial. Foi assim desde sempre e como prova disso, recordo apenas os últimos anos com o Projeto Eddington, onde os seus alunos do 3º Ciclo fizeram uma apresentação fantástica sobre a luz e a Teoria da relatividade de Einstein, e mais tarde a participação deste grupo, no Encontro Ciência 2019 e o ano passado a aventura de participar no projeto Cansat Júnior também para o 3º Ciclo. E podem acreditar que é preciso ter coragem para levar jovens desta idade a lançar um pequeno satélite como se de um projeto real se tratasse. Ou não fosse o Paulo Sanches

um Professor Espacial, galardão dado pelo ESERO Portugal e reconhecido pela Agência Espacial Europeia.

Mas para além disto reconheço no Paulo o interesse constante por aprender, por saber mais, como bem o demonstra a sua participação em variadíssimas formações ao longo dos anos, seja com o ESERO Portugal, seja na ESA ou no CERN.

Não posso deixar de mencionar obviamente, o seu projeto maior, a Concentração de telescópios de Moimenta da Beira, colocando este evento no itinerário obrigatório de qualquer amante de Astronomia.

É com colegas assim que se faz o ensino das ciências espaciais em Portugal, que se faz com que os seus alunos tenham acesso ao conhecimento mais atualizado do universo, que se ensina a pensar, orientando os seus alunos para a escolha do seu futuro.

Tenho orgulho no Paulo Sanches, tenho orgulho de partilhar com ele a mesma profissão: Professor.

**Adelina Machado**  
**Coordenadora Educativa do ESERO Portugal**

---

Conheci o Paulo Sanches em 2004 num evento de ciência, onde me abordou a perguntar se podia entrar no Projeto HoloRede - Holografia em Rede de Escolas, do Departamento de Física da Universidade de Aveiro. Fiquei logo muito admirado com a sua motivação e convicção para instalar um laboratório de holografia na sua Escola em Moimenta da Beira. Explicou-me que coordenava um Clube de Ciências, no qual desenvolvia diversos projetos para promoção da cultura científica e da educação em ciências, em áreas como Astronomia, robótica, física e química. "Só me falta holografia!" disse o Paulo. Claro que me convenceu no primeiro minuto. Foi aí que iniciámos uma longa colaboração e forte amizade que já dura há 16 anos. O Paulo instalou o laboratório de holografia na sua escola e tem vindo a desenvolver inúmeros projetos para produção de hologramas 3D com os seus alunos. Vários alunos participaram nos estágios de verão em holografia, inseridos na iniciativa da Ciência Viva "Ocupação Científica de Jovens nas Férias" promovida no Departamento de Física da Universidade de Aveiro. Ele próprio participou em ações de formação na área da holografia. No decorrer do tempo, o Paulo foi-me desafiando para mais e novos projetos e a nossa colaboração foi alargando para outras áreas da física, com atividades, tais como visitas de estudo à Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro, formação de professores, projetos nacionais, como por exemplo "Ciência na Escola" da Fundação Ilídio Pinho, projetos europeus, como por exemplo *Photonics Explorers* no Ano Internacional da Luz, encontros de ciência, conferências, espetáculos de ciência, entre muitos outros.

Ao longo destes 16 anos pude acompanhar muitas das iniciativas organizadas e promo-

vidas pelo Paulo, as quais têm envolvido centenas de estudantes do Ensino Básico e Secundário, bem como restante comunidade escolar, famílias, município e comunidade científica. Dois dos seus grandes projetos de interação entre pares e envolvimento de público em ciência e tecnologia são a "Concentração de Telescópios" e o "Sistema Solar à escala do concelho" ambos em Moimenta da Beira.

Atualmente, colaboramos no âmbito da Rede de Clubes Ciéncia Viva na Escola, onde o Paulo coordena um programa ambicioso de grande impacto, dedicado à divulgação da ciéncia e envolvimento de alunos e comunidade local.

A motivação e dedicação que o Paulo tem à ciéncia e aos seus alunos produzem nele uma força motriz única, tornando-o um excelente professor e um comunicador de ciéncia de grande impacto. Uma escola, uma comunidade, um país fica mais rico com professores com estas características pessoais e profissionais. Para mim tem sido um grande privilégio partilhar tempo e trabalho com o Paulo Sanches e espero podermos continuar a inovar na educação em ciéncias durante muitos mais anos. Quanto à amizade, essa já tem o futuro garantido.

Pedro Pombo

Diretor da Fábrica Centro Ciéncia Viva de Aveiro/ Universidade de Aveiro

---

Foi com grande alegria e sentido de justiça que soube da atribuição do Prémio "Professor do Ano" da Casa das Ciéncias ao meu grande amigo e prezado colega, Professor Paulo Manuel Sanches, do Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira. Conheci o Paulo em 2007 enquanto participante na 1<sup>a</sup> Escola de Professores Portugueses no CERN (*CERN Portuguese Teachers Programme*), hoje "Escolas de Professores no CERN em Língua Portuguesa". O Paulo revelou-se logo um participante muitíssimo interessado em Física de Partículas e Física Moderna, e em tudo o que se faz no CERN, entregando-se de corpo e alma às atividades associadas ao exigente programa.

Mas foi depois deste programa e ao longo dos últimos 13 anos que tenho vindo a testemunhar a sua enorme energia e entusiasmo em divulgar a física, enquanto ciéncia fundamental e, em especial, a astrofísica (e Astronomia), sua grande paixão nos tempos livres. Participei num ou outro Encontro de Telescópios, que organiza desde 2009, e tenho feito várias palestras na sua escola ou em escolas da região a seu pedido (por ex., em Tabuaço). E constato que o Professor Paulo Sanches conseguiu colocar Moimenta da Beira no mapa das grandes atividades de divulgação científica em Portugal, não ficando nada a dever a grandes cidades como Lisboa ou Porto.

O LIP co-organiza com algumas universidades portuguesas as "Masterclasses Internacionais em Física de Partículas" e, desde que chegaram à UTAD em Vila Real em 2012, o

Professor Paulo Sanches tem participado regularmente com alunos da sua escola, tendo ainda participado na celebração do *World Wide Data Day*, um projeto de ciência na escola organizado pela organização norte-americana Quarknet ([www.quarknet.org](http://www.quarknet.org)), com apoio da Colaboração Internacional IPPOG ([www.ippog.org](http://www.ippog.org)).

Foi também com grande alegria e o mesmo sentido de justiça que já em 2019 soube da atribuição do Prémio "Educação" da Agência Ciência Viva ao Paulo, também perfeitamente adequado pelos mesmos motivos.

Pedro T. Abreu  
LIP/ Instituto Superior Técnico

11

—  
P... de Paulo,

P... de Pai,

P... de Professor,

P... de Profissional,

P... de Promotor,

P... de Prémio,

P... de Parabéns ao Professor Premiado, Paulo Sanches, pela sua dedicação, trabalho, dinâmica, inovação e partilha.

Bem-haja por fazer parte da "Família" deste Agrupamento.

Margarida Morgado  
Presidente da Associação de Pais do AEMB

—  
O Paulo, apesar de o seu nome significar em latim pequeno, considero-o verdadeiramente um gigante como Professor e Homem de excelência. Um homem de ciência em várias vertentes. Na sua paixão por ensinar, na motivação dos seus alunos em sala de aula e no clube que fundou. Dinamizador de atividades do CERN, de projetos da ESERO e Ciência Viva. Um astrónomo amador respeitado pelos seu pares e que levou esta paixão à escala de toda a escola, concelho e conseguiu projetar a sua Concentração de Telescópios a nível ibérico. Deixa sempre a sua "pegada" nos céus, na maneira como nos motiva e ensina a olhar o universo.

Paula Lopes  
Colega e amiga

Antes de mais, queremos saudar o Paulo por este prémio que apenas nos comprova o que já sabíamos e nos deixa muito orgulhosos.

O Paulo é uma pessoa exemplar, capaz de impulsionar os outros e arrastá-los para as suas aventuras. Dinâmico por natureza, é responsável pela concretização de diversas atividades direcionadas quer para alunos, quer para professores. Exímio na arte de partilhar, disponível, e prestável, o Paulo não recusa nunca uma solicitação de ajuda.

É o principal motivador e empreendedor no que diz respeito à promoção e divulgação da ciência no agrupamento. Envolve-se nos projetos de ciência que transportam colegas e alunos para experiências novas, divertidas e estimulantes.

12 Muito obrigado pelas viagens dentro do universo que é a ciência que nos tem proporcionado. Ficamos à espera da próxima...

#### **Grupo Disciplinar de Físico-Química**

O Paulo foi-me apresentado em setembro de 1998, na escola onde ainda hoje se mantém. No ano seguinte, ao acompanhar na sua profissionalização em serviço, como delegada de grupo disciplinar, tive o privilégio de conhecer este grande profissional, que descrevo sem pormenores. O Paulo não é só um professor que ensina dentro da sala de aula, onde utiliza diversas estratégias motivadoras para a aprendizagem dos alunos, leva também atividades experimentais às escolas de educação pré-escolar e 1º ciclo. O Paulo divulga a ciência: começando na comunidade escolar com a criação do Clube das Ciências e a elaboração, no recinto, da Tabela Periódica; segue para a comunidade local ensinando Astronomia com Observações Noturnas, dinamiza a realização de Tertúlias Científicas no auditório municipal, elabora o Sistema Solar pela área do concelho e, num passo mais largo, realiza Encontros Nacionais de Astronomia. O Paulo partilha ainda conhecimento científico ao dinamizar para os colegas visitas ao CERN e à Cidade do Espaço (em Toulouse).

Um professor e colega de excelência.

Um amigo, a quem desejo as maiores felicidades.

**Ercília Faria de Sousa**

**Colega e amiga**

Num ano cheio de desafios que todos temos de saber contornar e ultrapassar, mais um prémio para o Paulo para aquecer e alegrar os nossos corações!!

O “pai” e coordenador do projeto “Eureka Júnior” levou e leva as ciências, as atividades experimentais aos alunos do pré-escolar, 1º e 2º ciclo do nosso agrupamento, envolvendo professores, encarregados de educação e alunos. Aviva a curiosidade dos nossos alunos desde tenra idade, levando-os a interrogar-se, a olhar, a pesquisar, a descobrir tudo o que os rodeia no planeta Terra e, usando os telescópios, a seduzi-los com as estrelas e planetas.

Obrigada Paulo por todo o trabalho, empenho e dedicação aos nossos pequenos grandes cientistas!!

13

**Paula Monteiro**  
**Amiga e Coordenadora de Departamento**

Em 2010, quando eu lecionava em São Pedro do Sul, e antes de ser colega de trabalho do Paulo Sanches na Escola Secundária de Moimenta, já conhecia a sua capacidade dinamizadora no campo da Astronomia. Mais tarde, e nestes últimos sete anos, pude constatar *in loco*, não só essa capacidade, como toda a sua dedicação à divulgação das ciências físico-naturais junto de alunos e de todos os interessados pela ciência em geral.

O Paulo Sanches, no âmbito científico, enfatizou de sobremaneira o território de Moimenta da Beira, no campo da Astronomia. Com o Paulo, Moimenta da Beira adquiriu uma importante centralidade no mapa/ roteiro da Astronomia ibérica.

**António Beato Serra**  
**Colega**

Destaco no Paulo, decorrente da forte amizade que nos une há muitos anos, qualidades raras de um ser humano excepcional seja pela sempre solidariedade, generosidade e bondade, que dedica às pessoas que o rodeiam, seja ainda por aliar uma simplicidade e discrição notáveis e dignas de nota, e tão raras de se encontrar! A par disso, o espírito curioso, inteligente, arguto e empreendedor fazem dele um professor atento e sempre pronto a envolver todos em novos projetos ligados à ciência, em particular à Astronomia. Foi nele e no seu Eureka Júnior que eu me inspirei para, também eu, seduzida pelo seu projeto de Ciências, construir um similar na minha escola. A ele devo, pois, todo o entusiasmo em conceber um projeto tão estimulante e todo votado para os petizes do pré-escolar e 1ºciclo, que é um

sucesso na escola onde me encontro! Muito OBRIGADA, Paulo, pelo apoio total!! É ainda a este amigo que recorro sempre que pretendo dinamizar atividades enriquecedoras e motivadoras para os meus alunos em contexto de sala de aula ou fora dela, como em visitas de estudo, no campo da Astronomia mas não apenas. Para lá de um MAGNÍFICO AMIGO, é pois, por tudo o que referi, um FASCINANTE professor que motiva os seus alunos, os seus colegas e amigos, que é solidário e gosta de partilhar o seu saber, envolvendo-nos e entusiasmando-nos igualmente aos seus projetos! Fiquei, pois, verdadeiramente encantada ao saber da atribuição de mais um merecidíssimo prémio, este agora da Casa das Ciências! Parabéns Paulo!!!! Que continues a voar longe...

14

Anabela Coelho  
Colega e amiga

---

#### Sobre o Paulo...

O Paulo não é só mais um professor de Física e Química - com todo o mérito destes docentes, pelo trabalho que fazem ao ministrar esta disciplina, tão desafiante (pelo melhor e o menos bom) aos alunos.

O Paulo é o verdadeiro cientista apaixonado, o comunicador nato da Ciência, o professor entusiasta e o formador mais cativante.

Tive o privilégio de trabalhar com ele no Projeto Eureka Júnior, e vê-lo cativar as crianças do 1º ciclo com a mesma facilidade com que prendia todas as atenções dos reconhecidos astrónomos e astrofísicos que participavam na incrível Concentração de Telescópios que organiza em Moimenta da Beira.

O espírito de partilha e bom ambiente vivido na formação para professores por ele dinamizada, espelha o colega disponível e amigo que é.

A sua postura em relação à procura, aquisição e atualização de conhecimento é contagiante, tanto para os alunos (como pude constatar na participação das Master Class em Física das Partículas ou nas atividades do Clube das Ciências), como para colegas (como pude sentir aquando das nossas participações nas várias Conferências de Professores Espaciais).

Ainda assim, apesar de todo o reconhecimento que tem, o Paulo mantém-se igual a si próprio: discreto, humilde, um colega fantástico e um amigo inesquecível.

OBRIGADA PAULO!

Ana Pinheiro  
Colega

Conhecer o Paulo Sanches constituiu um momento alto na minha carreira como docente. É generoso com o seu tempo e está completamente comprometido com a literacia científica, patente em diversos projetos e eventos que vão desde o pré-escolar até ao ensino secundário. Destaco a Concentração de Telescópios de Moimenta da Beira, O Sistema Solar à Escala de Moimenta da Beira, o Clube das Ciências e o Eureka Júnior.

Tem um dom inato de mobilizar professores, alunos, auxiliares de ação educativa, a comunidade educativa e científica para desafios e eventos, trazendo ao de cima o melhor das nossas capacidades profissionais e pessoais.

Nas atividades experimentais que tenho realizado no pré-escolar e no 1º ciclo, como colaborador do Eureka Júnior, somos recebidos com entusiasmo e abordados pelos alunos com perguntas “Para que sala vai?”, “O que vamos fazer?”, ficando desapontados quando a sua sala não está selecionada para aquele dia. Durante a atividade os alunos participam num ambiente repleto de curiosidade e alegria, constituindo um dos momentos de maior concretização profissional e pessoal.

Num contexto histórico em que escasseiam os líderes que mobilizam as pessoas para valores mais altos, o Paulo constitui uma singularidade.

Este justo reconhecimento pela Comissão Editorial da Casa das Ciências é o corolário de uma vida dedicada aos outros e às Ciências. Parabéns Paulo!

**Alberto Sousa**

**Colega**

# O Professor

Fui uma das alunas que tive a sorte de aprender com o professor Paulo Sanches, no meu caso em Física-12º.

Posso dizer que tanto eu como os meus colegas nunca nos cansávamos das aulas do professor Paulo, ficava com a sensação que passavam até rápido demais. Exigia sempre o máximo de nós, mas antes de nos ensinar, "espicaçava-nos", tentava que fossemos nós a descobrir o fundamento da matéria que ia lecionando e a pensar sempre para além dela ("think outside the box"), como ele tanto gostava de frisar. O professor Paulo esteve sempre disposto a ensinar de todas as formas: desde trabalhos de grupo em experiências, brincadeiras como, por exemplo, o lançamento de foguetões, a aulas de discussão temáticas. Todos os métodos de ensino eram válidos para ele, desde que o objetivo fosse atingido: sempre que alguém não entendia a matéria, o professor procurava diferentes métodos para ensinar sem hesitar, como, por exemplo, através de simples desenhos. Era o professor o que nos fazia gostar da matéria e que ao mesmo tempo demonstrava ser também apaixonado por ela, o que é fundamental: poder transmitir o seu gosto pelo conteúdo lecionado, neste caso a física.

Era importante transmitir a matéria do manual escolar, mas não menos importante, era participar em inúmeros projetos e nisso o professor Paulo não deixava "escapar" um. Impossível tentar recordar-me de todas as atividades que nos proporcionou a nós e a alunos passados, mas posso dar alguns exemplos: conseguiu levar alunos a NASA, é responsável pela reconhecida concentração de telescópios, por inúmeras palestras e por todas as atividades científicas que existem em Moimenta da Beira, conseguiu levar-nos a Munique (ao centro de controlo da estação espacial internacional, ao ESO), entre outras.

Um professor não pode ser só um professor, dito isto, o professor Paulo não é só o professor Paulo, é sim uma pessoa sempre disposta a ajudar, um exemplo de ser humano, sempre preocupado com os seus alunos, em boa verdade é um Professor. Quero, assim, incondicionalmente congratulá-lo.

Maria Cardia  
Ex-aluna

Tive o privilégo de ser aluno do Professor Paulo no Clube das Ciências da Escola Secundária de Moimenta da Beira do meu 9º ao 12º ano (entre 2004 e 2008). O trabalho desenvolvido no Clube é uma oportunidade incrível para que jovens em idade formativa tenham contacto com temas que, de outra forma, dificilmente poderiam aprofundar. No meu caso particular, alimentou ainda mais o meu gosto e curiosidade pela Física e pela Engenharia, com o trabalho realizado pelo Clube em áreas tão diversas como Óptica, Física das Partículas, Robótica e Astronomia (para mencionar apenas algumas).

E pensar que o impacto do Professor Paulo termina na Escola seria um tremendo erro. Com a sua capacidade de iniciativa, o Professor traz a Física à nossa comunidade no interior de Portugal de uma forma excepcional, com palestras acessíveis sobre as investigações e descobertas científicas mais recentes – que enchem o nosso Auditório Municipal com pessoas de todas as idades e áreas profissionais, curiosas pelos temas em debate, explicados na primeira pessoa por investigadores nacionais – e com a Concentração de Telescópios que, de 2 em 2 anos, traz entusiastas e telescópios de todo o país a Moimenta da Beira e abre as “portas” do Universo à comunidade em geral.

Obrigado Professor por ainda continuar nesta luta e pelo impacto que teve, e tem, na minha vida e na de tantos outros alunos. Este reconhecimento é, sem dúvida, mais do que merecido. Muitos parabéns!

Duarte Lima  
Ex-aluno

Quando uma pessoa marca tanto a nossa vida, e com tanto que haveria para dizer, é difícil saber por onde se começar. O professor Paulo é, para mim, uma dessas pessoas. Confesso que cheguei ao ensino secundário sem grande gosto pela Física ou pela Química, dada uma experiência anterior que me afastara das duas áreas. Logo nas primeiras aulas, contudo, o professor Paulo foi capaz de me cativar e de me fazer dar uma nova oportunidade a ambas. E ainda bem que o fiz. Já no 11º ano a Física tinha-se tornado numa das minhas disciplinas favoritas. O professor Paulo era capaz de reconhecer esse fascínio que suscitava entre os seus alunos, e, no meu caso em particular, incentivava-me sempre a procurar novos projetos, a participar ativamente nos mesmos, e enfim... a apostar em mim e a acreditar que podia ir mais longe.

Acabei por não prosseguir estudos em Física na minha carreira universitária, mas nem por isso os vários ensinamentos que o professor Paulo me transmitiu ficaram para trás. Na verdade, escrevo este pequeno texto numa das pausas da elaboração da minha tese de mestrado em Filosofia, e precisamente num ponto em que devo usar como

exemplo a hipótese da teoria das branhas para explicar por que é a força gravítica tão fraca. Sempre que me deparo com casos como este, não posso deixar de me recordar e sentir grata pelas várias experiências únicas que ser sua aluna me proporcionou: acontecimentos como a ida a Moimenta da Beira, contra tudo e todos e através da insistência do professor Paulo, de investigadores do IA para dar palestras sobre astrofísica; as Masterclasses organizadas pelo LIP em que alunos de Moimenta da Beira participavam todos os anos; a oportunidade que tive de participar no Astrocamp 2015; a visita ao CERN; as concentrações de telescópios, às quais recuso e me continuarei a recusar a faltar... uma lista sem fim que são agora, muito mais que memórias que me deixam com saudades, contínuas fontes de conhecimentos extremamente úteis e que permanecerão comigo para a vida.

Um bom professor não se limita a transmitir conhecimentos aos seus alunos em sala de aula, e o professor Paulo está muito longe de se limitar a fazê-lo. Sempre bastante devoto aos seus alunos, à comunidade escolar, e a Moimenta da Beira no geral, tornou-se para muitos, muito mais do que um professor, um amigo e uma inspiração. E é dessa forma que o considero. Dada a carreira que, se tudo correr pelo melhor, acabarei por seguir, irei também eu ter os meus próprios alunos. O exemplo do professor Paulo serve-me de modelo daquilo que é um bom professor. Se as minhas aulas e aproximação forem para os meus alunos metade do quanto enriquecedoras foram as do professor Paulo para mim, poderei dar-me por satisfeita, pois saberei que terei sido para eles uma boa professora.

Resta-me apenas desejar ao professor Paulo o maior dos sucessos para o futuro, e felicitá-lo por este reconhecimento mais do que merecido das suas qualidades enquanto professor, as quais são rivalizadas apenas pelas suas qualidades enquanto ser humano. Tenho a certeza que o professor Paulo continuará a inspirar outros alunos tal como o fez comigo, e que continuará a colocar Moimenta da Beira no mapa da Ciência em Portugal.

Francisca Silva

Ex-aluna

---

Nós conhecemos o professor Paulo no projeto Eureka Júnior no 1º ciclo, onde fazíamos várias atividades experimentais nas áreas das ciências - Física, Química, Biologia e Geologia. Passados alguns anos, reencontramo-lo quando entramos no Clube das Ciências, no 7º Ano, na escola secundária. A partir daí ficamos a conhecê-lo melhor e confirmamos que é muito simpático, generoso, compreensivo, humilde, amigo e muitos outros bons adjetivos poderíamos usar...

Ao longo destes anos, o professor Paulo tem contribuído para despertar o nosso gosto pelas ciências e tecnologias, pelas atividades experimentais, pelos projetos de ciência e pela compreensão do universo que nos rodeia.

No Clube das Ciências já realizamos e participamos em várias atividades e projetos, tendo ficado mesmo em primeiro lugar num concurso nacional chamado "Eddington e o peso da luz", que teve como prémio a nossa participação no "Ciência 2019", o maior evento de Ciência e Tecnologia que se realiza em Portugal.

Neste momento estamos a participar no projeto "Cansat Júnior", que consiste em construir um pequeno satélite do tamanho de uma lata de refrigerante e equipá-lo com um sistema de comunicações e sensores. Esperamos ganhar mais prémios e participar em mais atividades e concursos, sempre com o apoio e o incentivo do professor.

Ficamos mesmo muito contentes por o professor Paulo receber mais este prémio da Casa das Ciências, porque é bem merecido por todo o esforço que ele faz por nós e pelo Clube.

**João Lufinha, Tomás Dias, Rodrigo Frias, Tito Moreno, Matide Rebelo**  
**Alunos**

---

# Professor e pai...

Penso que posso falar não só como filho mas também como aluno, mesmo não o sendo na sua escola, pois, sempre que precisei de ajuda, ele ajudou-me e explicou-me tudo com gosto e paciência, e também sei que faz o mesmo com os seus alunos. Quando falamos das suas aulas na escola, nota-se bem a preocupação que tem em preparar, motivar e explicar os "porquês" da ciência.

Sendo seu filho, permitiu-me ver quanta dedicação e cuidado ele coloca em cada projeto e trabalho que realiza, e já lá vão imensos. Nota-se bem que ele gosta sempre de se certificar que tudo fica direito e certinho em cada tarefa que faz.

Olhando para o seu currículo profissional pode-se dizer que ele é um professor "atarefado", de tantas atividades, ações, encontros, conferências, projetos que já promoveu ou em que participou. Mas sei que o faz com gosto e prazer. E, não é por isso que deixa de ser um pai presente e preocupado comigo.

Tenho acompanhado, sempre que posso, e desde os meus 6 anos, várias atividades que saem dos muros da sua escola, como a Concentração de Telescópios em Moimenta da Beira, iniciada em 2009, e que é uma das suas grandes paixões, o Sistema Solar à escala do concelho de Moimenta da Beira, as visitas de estudo ao CERN, em Genebra, à Cidade do Espaço, em Toulouse, ao centro de controlo da Estação Espacial ISS, em Munique, ao Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, entre outras.

É também visível a sua preocupação em ajudar e partilhar as suas ideias, experiências e conhecimentos com outros colegas seus, assim como com a comunidade em que vive e trabalha.

Portanto, eu vejo este prémio da Casa das Ciências como um bom e merecido reconhecimento do seu trabalho, ao longos destes anos todos, e posso afirmar que estou muito orgulhoso do pai que tenho e do professor que ele é.

Pedro Sanches  
Filho

*"Professor do Ano" é a distinção atribuída anualmente pela Comissão Editorial da Casa das Ciências a um professor em reconhecimento do seu mérito como docente do ensino básico ou secundário e da sua disponibilidade de partilhar a sua experiência com os colegas.*



**CASA DAS  
CIÊNCIAS**

EDULOG • FUNDAÇÃO BELMIRO DE AZEVEDO